

Casa

interiores & paisagismo



APOSTE NA
MODERNIDADE
E ELEGÂNCIA
DO AZUL-
PETRÓLEO

FRESCO E INSPIRADOR

A geometria colorida dos ladrilhos, a leveza da paleta clara, o acolhimento das texturas são o respiro e a beleza desse apê

GRAFITE,
PINTURA ARTÍSTICA,
PAPEL E CORES
OUSADAS TIRAM AS
PAREDES DO SÉRIO

SOFISTICAÇÃO
ATEMPORAL
PROJETO INVESTE EM BASE
NEUTRA PARA DESTACAR
MATERIAIS NOBRES E
MÓVEIS DE DESIGN



EDIÇÃO 212 - PREÇO R\$ 17,00
ISSN 2595-5470
0.0.2.1.2
9 782595 547000



LUMINÁRIAS
ESTILOSAS
PARA A MESA
DE JANTAR

MARCENARIA
BEM BOLADA
IMÓVEL DE 50 M² CHEIO
DE SOLUÇÕES PARA
APROVEITAR CADA CANTO

O VERSÁTIL TIJOLINHO É TENDÊNCIA NA COZINHA

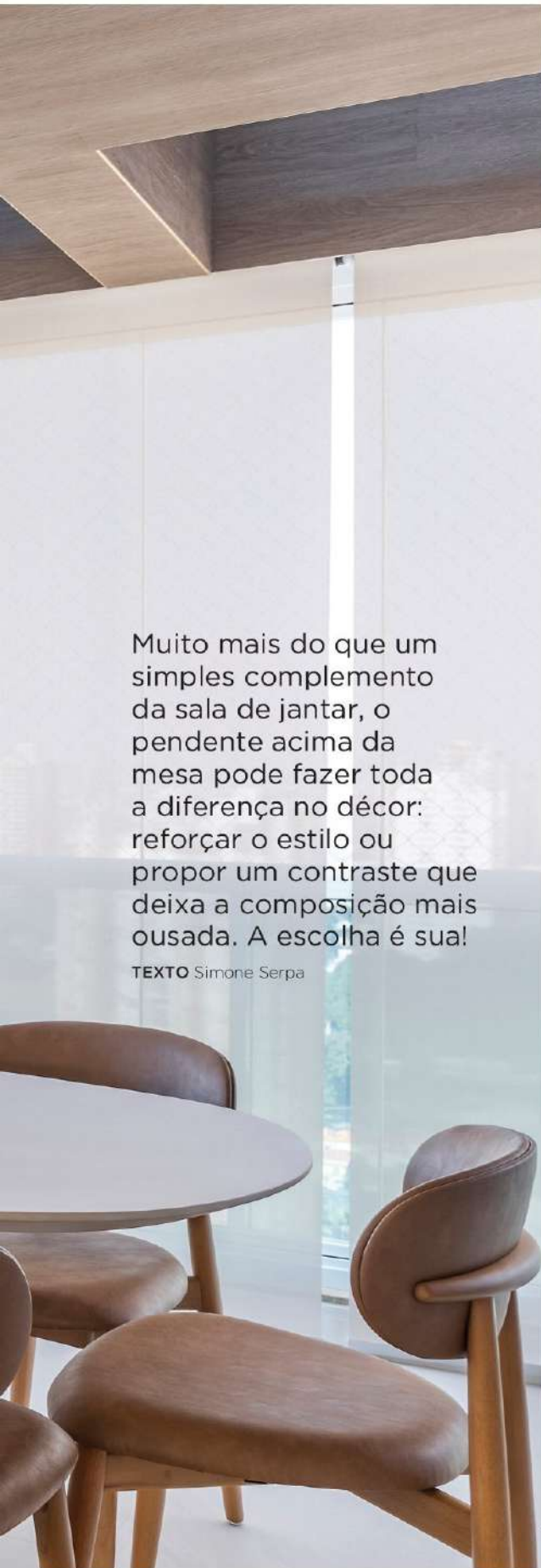


FOTO: RAFAEL RENZO/DIVULGAÇÃO

Muito mais do que um simples complemento da sala de jantar, o pendente acima da mesa pode fazer toda a diferença no décor: reforçar o estilo ou propor um contraste que deixa a composição mais ousada. A escolha é sua!

TEXTO Simone Serpa



FOTO: ANDRÉ MORTATTI/DIVULGAÇÃO

Suavidade através do tecido

Um toque artesanal e único na decoração de estilo contemporâneo é um luxo. O projeto clean, de Camila Gazola, e Stefania Pinheiro, destaca a peça em linho off white assinada por Cris Bertolucci que produz uma luz difusa e suave sobre a mesa de jantar, com diâmetro de 1,60 m de madeira Nogueira (Breton) rodeada por cadeiras (Olho). O teto de gesso com rebaixo de 15 cm é todo branco, sem qualquer detalhe, para destacar o que fica abaixo dele.

A modernidade do metal,

Para a sala de jantar que fica na varanda integrada, a arquiteta Marina Salomão fez questão de escolher um pendente que percorresse toda a extensão da mesa de 3 m (Full House), mas que fosse leve. O metal dourado fosco da peça Milano atendeu perfeitamente também pela iluminação discreta e indireta que proporciona: "ele tem uma luz bem suave, mais decorativa", explica a profissional, que fez a instalação no teto rebaixado e revestido com material vinílico padrão madeira.



FOTO: JULIA HERMAN/DIVULGAÇÃO

A sempre elegante madeira

Ao escolher o pendente Renata (WepLight), feito com folhas de madeira dobradas, a equipe da Casa 33 Arquitetura investiu em uma opção longitudinal que contrasta com a mesa de jantar com tampo de Calacata Oro (Pedra Mármore) e base de serralheria e o pilar descascado ao fundo. A peça de forma oval joga uma iluminação pontual e direta sobre a mesa de 2,90 m de comprimento. Para completar a sala de jantar, cadeiras Omar (Dpot).



FOTO: EVELYN MULLER/DIVULGAÇÃO

SOB O CONTRASTE DE TEXTURAS

O casal de moradores desse apartamento já havia contratado a Abrazo Interiores para decorar seu apartamento anterior, que, assim como esse, era alugado. Na nova morada, parte do mobiliário, inclusive o conjunto do jantar — mesa, cadeiras Tok&Stok e os pendentes Yamamura — já era deles. A textura da mesa de demolição e do lustre aramado, juntam-se as fibras do arranjo de peneiras, a palhinha dos armários e a boiserie das paredes em uma proposta para mais aconchego.

FOTO: GUSTAVO BRESCIANI/DIVULGAÇÃO



O EFEITO PRAIANO DAS FIBRAS

No projeto para o imóvel compacto e todo integrado, a BHF Estúdio deu destaque aos pendentes com cúpulas de tear manual de palha e estrutura de metal (Biasá). Peças que produzem impacto visual, ao mesmo tempo que trazem leveza, além de reforçar a atmosfera praiana carioca, fazendo do jogo de luz e sombra a própria escultura. A mesa desenhada pelo BHF Estúdio foi produzida pela Dameg Marmoraria em travertino rústico, cadeiras são design de Vinicius Siega



FOTO: GUILHERME PUCCI/DIVULGAÇÃO

Muitos focos em cerâmica

Por toda a área social integrada, o arquiteto Bruno Moraes espalhou trilhos de spots com focos estrategicamente direcionados, peças embutidas para iluminação geral e alguns pendentes para uma luz ambiente e intimista. Para cima da mesa de jantar (Bella Home), ele escolheu o pendente Gaya, confeccionado em cerâmica e canopla em metal branco, design Maurício D'Ávila (Geo Luz & Cerâmica). "Gosto dela no projeto porque são direcionáveis e podem ser configuradas da melhor maneira para cada ocasião", explica o arquiteto.



FOTO: JULIA NOVOVA/DIVULGAÇÃO

PARA CAUSAR IMPACTO

Uma cor diferente, uma pintura artística, um grafite, um papel ou painel que surpreenda... A proposta e tendência do décor é sair da mesmice e incrementar, pelo menos, uma das paredes do quarto, um local que é de descanso, claro, mas também de inspiração

TEXTO Simone Serpa

FOTOS: GUSTAVO BRESCIANI/DIVULGAÇÃO

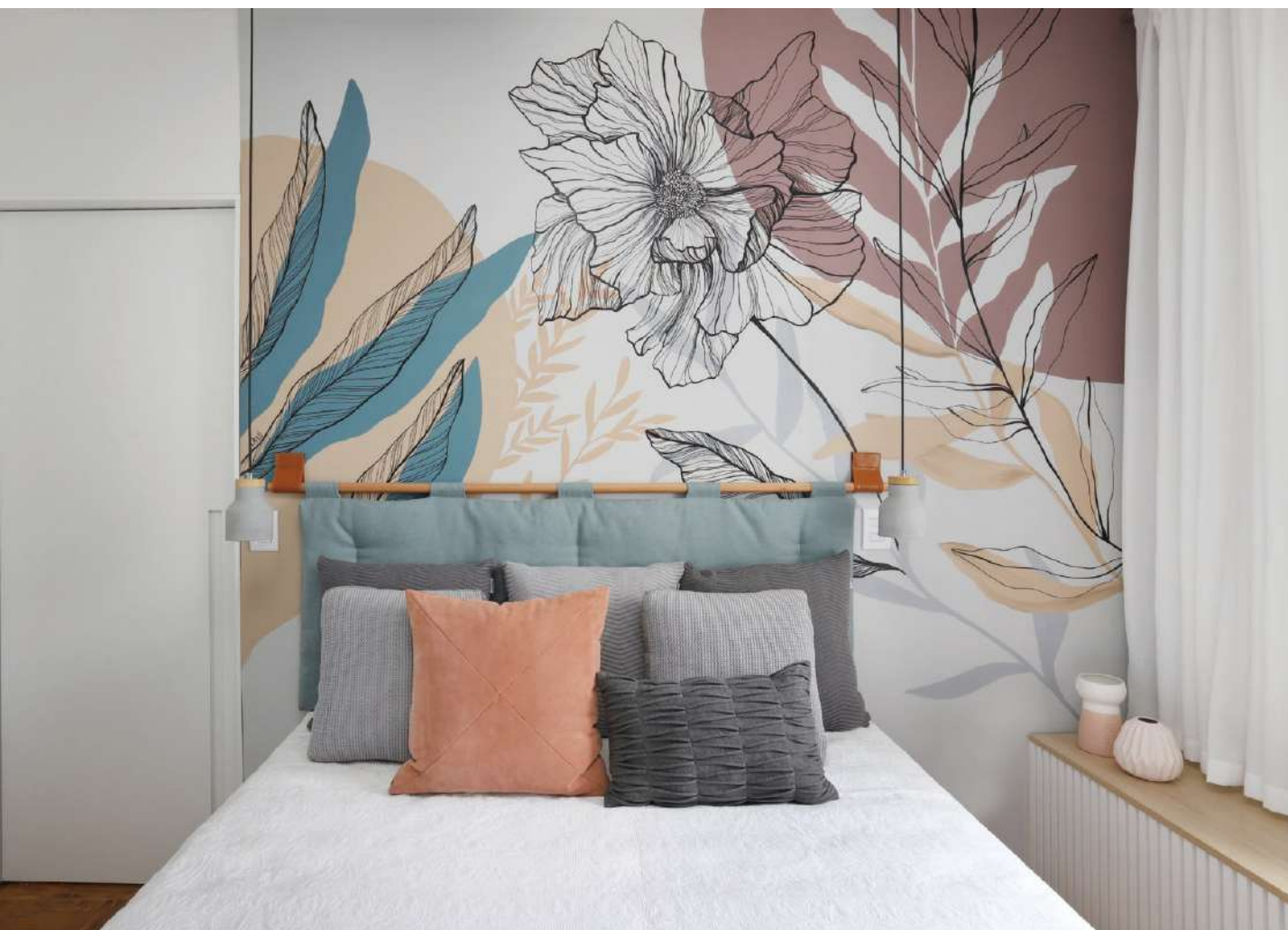


Ambiente arrojado

Como o dormitório é de uma moça, a arquiteta Michelle Machado pode ousar na pintura da parede onde fica encostada a cama. A arte de grafite do artista Tico Canato é o ponto alto do projeto, complementado por uma marcenaria básica e discreta, toda ela feita sob medida. A cama tem, na parte de baixo, um futon fácil de pegar e usar para quando alguma amiga for dormir. Outro detalhe é o degrau, criado especialmente para que a pet da família possa subir na cama sem dificuldades. Na bancada de estudos, uma parte se levanta e tem espelho embutido e gaveta com divisórias para funcionar como uma penteadeira, como era o sonho da dona do quarto.

Composição criativa

Uma sobreposição de pintura e madeira foi a criação da arquiteta May Lee para dar destaque à parede da cabeceira da cama nesse quarto de casal. O tom de fundo é o Rosé Gold, tinta Cimento Queimado Rústico (Decor Colors). Já o painel de MDF Freijó (Eucatex) foi recortado a laser (Divisórias Decorativas) em desenhos tipo muxarabi, tudo escolhido para deixar o ambiente criativo e delicado. “O segredo é que a parede chame a atenção sem ser exagerada ou ficar simplória ou tímida”, explica May Lee. O restante do dormitório tem acabamentos neutros, como a pintura com Borracha Líquida na cor Cronos (Decor Colors) usada no teto e o mesmo padrão freijó, mas com acabamento liso nos armários.



FOTOS: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO

Desenhos orgânicos em tons suaves

A pintura de estilo orgânico está no auge e aqui ela foi a escolhida para decorar o dormitório de casal assinado pela equipe do Studio 92 Arquitetura. Na parede principal do ambiente, obra da artista Lanó que dá vida e realça a cabeceira de futon com capitonê (Futon Company). A dica das profissionais do Studio 92 na hora de investir em uma parede mais chamativa em qualquer espaço é alinhar as cores da pintura com a paleta escolhida para a decoração, deixando o conjunto mais harmonioso e nada cansativo. Nesse projeto predomina a suavidade dos tons pastel sobre base neutra — madeira clara e branco. Afinal, a protagonista aqui é a parede.



FOTOS: CAROLINA MOSSINI/DIVULGAÇÃO

Em nome do aconchego

Mesmo as ideias mais discretas podem ficar originais e impactar quem entra no ambiente. Nesse dormitório de um casal jovem, a equipe da Teto Arquitetura, responsável pelo projeto de design de interiores, revestiu todas as paredes dessa suite máster com lambri feito em MDF cor Cinza Sagrado (Duratex Madeira) e, com isso, criou um ambiente íntimo e aconchegante. O elemento clássico nessa proposta foi modernizado por blocos de larguras irregulares. Marcenaria da Casa Nobre Móveis Planejados. A cor neutra destaca a cabeceira da cama, que é modular, revestida de tecido e equipada com luz indireta, o que contribui ainda mais para a atmosfera acolhedora. Tela Maze, de Maysa Pettes.

FOTOS: GUI MORELLI/DIVULGAÇÃO



Listras, inspiração navy

As faixas bem marcadas parecem até fazer parte de um papel de parede, mas é pintura criada pela própria Leda Korman, uma das sócias do Korman Arquitetos. Ela fez a divisão das faixas, em seguida o pintor colocou fita-crepe para isolar uma parte da outra e foi pintando nas cores indicadas por ela. “A ideia foi criar um ponto focal, trazendo personalidade e descontração ao quarto da casa de veraneio”, conta Leda, que ressalta também que as listras horizontais ajudam a alongar visualmente o local. Em cômodos pequenos, é preciso ter cuidado para que a parede não seja muita informação para o ambiente, já em áreas amplas, esse tipo de recurso quebra a monotonia e parece preencher o espaço.

FOTO: FELCO/DIVULGAÇÃO



Texturas em contraste

No projeto da MNBR Arquitetos, a cabeceira da cama é um combinado do painel em marcenaria em laca cinza com o ripado amadeirado ao fundo, executado pela Todeschini. Entre os dois painéis foi instalada uma iluminação indireta e aconchegante. Toda essa estrutura fica contra o concreto original da construção que, descascado, ficou aparente depois da reforma. Tudo pensado para casar os gostos e estilos do casal jovem que habita o imóvel. O estilo final é um descolado com toque rústico, a pedido do rapaz, combinado a um mobiliário jovem e marcante, como quis a moça. Além de levar em conta a metragem do ambiente, a equipe de profissionais considerou também a incidência de luz natural, para o cômodo não ficar escuro demais, por exemplo.



A ALMA DA CASA

Um lar precisa ser um espaço para recarregar as energias, que ajude os moradores a se reconectarem com a felicidade e o bem-estar. A melhor maneira de experimentar tudo isso toda vez que você coloca os pés dentro de casa é através do paisagismo. Veja como espalhar o verde em cada canto para curtir mais tempo de qualidade.

TEXTO Andréa Soares

Quando pensamos em uma casa que irradia vida, conforto e tranquilidade, é impossível não imaginar a natureza verde predominando e dando alma aos ambientes. Incorporar plantas aos espaços internos e externos é uma maneira poderosa de preencher lugares vazios ou valorizar ainda mais os que já são imponentes, acrescentando sensação de harmonia e dinamismo. O paisagismo pode ser usado

para destacar áreas de convívio, como salas de estar e varandas, ou para criar refúgios pessoais, como cantos de leitura e áreas de descanso. Além de seu impacto estético, as plantas trazem uma série de benefícios práticos para o lar: elas ajudam a purificar o ar, removendo toxinas e aumentando os níveis de oxigênio, o que melhora a qualidade do ambiente interno, o que é especialmente importante em áreas urbanas,

onde a poluição do ar pode ser um problema. O verde também tem um efeito calmante sobre a mente e o corpo. Estudos mostram que a presença de plantas em casa pode reduzir o estresse, aumentar o bom humor e até melhorar a qualidade do sono.

COMO ESPALHAR O VERDE

Para transformar sua casa em uma morada onde o verde é a alma, é importante escolher plantas que se adaptem ao ambiente e às suas



PROJETO: TERÇA ARQUITETURA FOTO: MANUEL SÁ DIVULGAÇÃO



PROJETO: ABRAZO INTERIORES FOTO: FELCO DIVULGAÇÃO

Na sala de estar

Esse costuma ser o ambiente mais frequentado de uma casa, por isso tende a receber mais vasos de plantas para que a decoração fique bonita e acolhedora. Uma dica é ficar atento ao tamanho do seu ambiente, pois algumas plantas crescem muito e podem atrapalhar a circulação de uma sala pequena. Use vasos ao lado do sofá, no canto de um rack ou carrinho de bebidas,

naquele corredor de passagem. É importante sempre deixá-los mais perto das janelas, pois assim as verdinhas vão receber bastante iluminação natural e se desenvolver melhor. Os modelos menores de vasos podem ser acomodados sobre os móveis, como mesas laterais, uma estante, um aparador ou prateleiras e nichos.

ESPÉCIES RECOMENDADAS: antúrio, lírio da paz, jade, cacto, zamioculca, samambaia, costela-de-adão, pleomele, cróton, ficus lyrata, coleus, palmeiras.

necessidades específicas de luz, água e espaço. Plantas de sombra, como samambaias e jiboias, são ideais para interiores com pouca luz, enquanto plantas de sol, como cactos e suculentas, prosperam em áreas bem iluminadas. Espécies de grande porte podem ser usadas como peças centrais em salas de estar, enquanto as menores e as suculentas podem adomar prateleiras e mesas. Pendurar plantas em cestas suspensas ou criar jardins verticais são opções

que adicionam profundidade e textura ao cômodo. Considere também a manutenção que cada planta exige. Plantas de baixa manutenção, como zamioculcas e clorófitos, são ótimas para quem tem pouco tempo, enquanto espécies mais exigentes podem ser escolhidas para quem gosta do desafio de cuidar de plantas. “Vale lembrar que um projeto de paisagismo vai muito além da escolha das espécies mais adequadas e da

preocupação com a estética. É necessário, antes, levar em conta as experiências vividas no ambiente para determinar qual será o tipo de contemplação e que momentos únicos podem ser sentidos ali. Estética e funcionalidade devem ser equilibradas para se obter um melhor aproveitamento de tudo”, afirmam Claudio Pedalino e Gabriela Setta, que lideram o escritório de arquitetura paisagística Landscape Jardins.

Na varanda ou no quintal

Áreas geralmente ensolaradas e bem iluminadas são o ambiente propício para diversos tipos de plantas. Mesmo as áreas compactas podem ser decoradas com espécies altas e volumosas que ficam acomodadas em vasos no chão. Outra alternativa é investir no famoso jardim vertical. Se você só tem espaço para um carrinho ou bancada verde, reúna várias orquídeas e componha um orquidário – tendência no paisagismo.

ESPÉCIES RECOMENDADAS:

suculentas, peperômias, begônias, marantas, heras, palmeiras, ficus, lírios, frutíferas, samambaias, folhas de bananeira.



PROJETO: CAROLINA ESPER ARQUITETURA & INTERIORES. FOTO: MARIANA ORESE/DIVULGAÇÃO



PROJETO: CAROLINA ESPER ARQUITETURA & INTERIORES. FOTO: ANDRÉ MORTATTI/DIVULGAÇÃO



PROJETO: MISS ARQUITETURA E LANDSCAPE JARDINS. FOTO: MICA STUDDIO/DIVULGAÇÃO

A modern kitchen interior featuring a prominent brick wall on the right side. A long, white countertop island with a wooden base is the central focus. On the countertop, there is a tray with a white teapot, glasses, and a cake on a white stand. Several light-colored wooden chairs with beige seats are tucked under the island. In the background, there are light blue kitchen cabinets, a microwave, and a hanging plant. The floor is made of light-colored tiles.

O IRRESISTÍVEL TIJOLINHO

O original carrega uma estética rústica e charmosa. Com a criação dos bricks, que simulam tijolinhos de materiais diversos, mais finos e de fácil aplicação, surgem opções de cores e acabamentos, revelando o quão versátil, prático e moderno é esse material, sucesso na cozinha

Texto Simone Serpa



FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Estética limpa e moderna

A cozinha dessa casa passou por uma transformação geral. A ilha criada sob medida é o ponto central entre o ambiente, a sala e a área externa. No projeto de Ana Toscano, as paredes foram eliminadas, mas ficaram pilares. Um deles bem aproveitado como apoio para a estante de serralheria (Marcenaria Santa Edwiges) suspensa sobre a ilha. Mas o charme do ambiente está na parede de tijolinhos ao fundo, que tem seu toque rústico valorizado pelo contraste com o estilo leve e claro do restante do espaço.



O contraponto da leveza

A Ju Kulesza, da Abrazo Interiores, conta que os proprietários compraram essa casa exatamente por causa dos tijolinhos que revestem até as paredes da cozinha, mas quiseram amenizar a proposta rústica com acabamentos que, ao mesmo tempo, valorizem as características originais, mas que também tragam novos ares ao espaço. Assim, surgiu a marcenaria com portas almofadadas na cor Verde Real (Duratex), a parede com ladrilho hidráulico geométrico (Dalle Piagge), o piso neutro Iseo Marfim (Eliane Revestimentos).



FOTO: JULIA HERMAN/DIVULGAÇÃO



Um jogo de nuances

Variações de tons de cinza dão vida ao apartamento de 57 m², que prova que a monocromia não é necessariamente monótona. O que dá dinamismo à proposta da equipe da MSAC Arquitetura é usar a mesma cor em materiais de diferentes formas, volumes e texturas. Um deles, o tijolinho (Portobello) aplicado no backsplash que aqui foge à tonalidade tradicional, mas carrega consigo a característica rústica e a típica geometria retangular, quebrando com estilo o marasmo na decoração todo trabalhado em nuances sutis.